

## **CUIDADOS DE ENFERMAGEM NOS CASOS DE INTOXICAÇÕES EXÓGENAS**

### **NURSING CARE IN CASES OF EXOGENOUS INTOXICATIONS**

**Aline Konzgen**

Acadêmica do curso Técnico de enfermagem / E-mail: alinekonzgenh@gmail.com

**Teresinha Pereira**

Acadêmicos do curso de Técnico em Enfermagem / E-mail: teresinhapereira4@gmail.com

**Milene Negri Reiser**

Professora Orientadora. Mestranda em Saúde Coletiva pela FURB.

Especialista em Docência no Ensino Superior e em Enfermagem em Terapia Intensiva.

Docente do Curso Técnico em Enfermagem na NAEO e de Graduação em Enfermagem do Unisul.

E-mail: milene\_negri@hotmail.com / Telefone: (47) 99629-1328.

**Marcia Aparecida Vitorino**

Enfermeira Especialista em Nutrição e em Enfermagem do Trabalho.

Coordenadora do Curso Técnico em Enfermagem na NAEO.

E-mail: bertivitorino@hotmail.com / Telefone: (47) 99128-5967.

#### **Resumo:**

O presente artigo tem o objetivo de identificar e analisar as publicações científicas sobre a assistência de enfermagem diante das intoxicações exógenas no Brasil, assim como métodos de prevenção e tratamento para esse agravo. Utilizou-se estudo bibliográfico do tipo revisão narrativa da literatura, utilizando-se descritores relacionados a intoxicação, cuidados de enfermagem e tratamento, totalizando seis artigos. A base eletrônica de pesquisa foi Scielo e Google Acadêmico com artigos publicados nos últimos treze anos. Esta revisão pontuou uma série de estudos conclusivos sobre intoxicação exógena e a importância da equipe de enfermagem estar preparada cientificamente para prover os cuidados adequados, visando não apenas o estado físico, mas o social e psicológico. Acredita-se que esses achados possam ser de grande relevância visto que as consequências de intoxicações exógenas podem resultar em desfechos negativos quando não realizado um atendimento direcionado a cada tipo de intoxicação.

**Palavras-chave:** Intoxicação. Cuidados de enfermagem. Tratamento.

### **Abstract:**

This article aims to identify and analyze scientific publications on nursing care in the face of exogenous poisoning in Brazil, as well as prevention and treatment methods for this problem. Bibliographic study of type review narrative literature was used, where using descriptors related to intoxication, nursing care and treatment, totalizing six articles. The electronic base research used was Scielo and Google Scholar with articles published in the last thirteen years. This review pointed out a series of conclusive studies about exogenous intoxication and the importance of the nursing team being scientifically prepared to provide adequate care for this, aiming not only at the physical condition, but as well the social and psychological one. It is believed that these findings can be of great relevance since the consequences of exogenous intoxication can result in negative outcomes when care directed to each type of intoxication is not performed.

**Keywords:** Intoxication. Nursing Care. Treatment.

## **1. INTRODUÇÃO**

As intoxicações exógenas são manifestações patológicas, causadas pela interação do sistema biológico com substâncias tóxicas, e podem ocorrer pela ingestão ou contato do agente tóxico com a pele, olhos ou mucosas. No Brasil, a intoxicação exógena também se encontra entre os três principais meios utilizados nas tentativas de suicídios, sendo os medicamentos e pesticida as substâncias relacionadas a 70% dos casos. (FREITAS, 2020).

Em relação às tentativas de suicídio, as intoxicações exógenas lideraram com 85,4%. Em pesquisas realizadas no estado do Rio de Janeiro em dois hospitais de emergência geral, as tentativas de suicídio com a utilização de agrotóxicos foram de 33% no primeiro hospital e 52% no segundo hospital e de medicamentos de 39%, em ambos foram mais frequentes (SANTOS, 2014).

A equipe de enfermagem tem papel relevante diante das intoxicações exógenas, através de ações de assistência a esses pacientes, por meio da Sistematização de Assistência de Enfermagem (SAE), voltada para o tipo específico de intoxicação, prevenindo possíveis complicações, e alterações orgânicas, sendo necessária uma atuação multiprofissional em todas as etapas da assistência (MELO *et al.*, 2015).

Diante disso, cabe destacar o processo pedagógico da Enfermagem, com ênfase na educação em saúde, é reconhecido atualmente como uma estratégia promissora no enfrentamento dos múltiplos problemas de saúde que afetam as populações em seus contextos sociais (XAVIER, 2013).

Os homens totalizam um número maior do total em comparação com as mulheres que comete tentativas de suicídio com substâncias tóxicas, sendo essa população mais prejudicada devido à maior

incidência de exposição. Estima-se que 1,5 a 3% da população intoxicam-se todos os anos. Para o Brasil, isto representa aproximadamente 4 mil casos novos a cada ano, destes, 0,1 a 0,4% das intoxicações resultam em óbito (ZAMBOLIM,2008).

Diante disso, este estudo tem como objetivo propor reflexões acerca dos cuidados de enfermagem nas intoxicações exógenas auxiliando os profissionais na tomada de decisão adequada para cada caso de intoxicação exógena.

## **2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

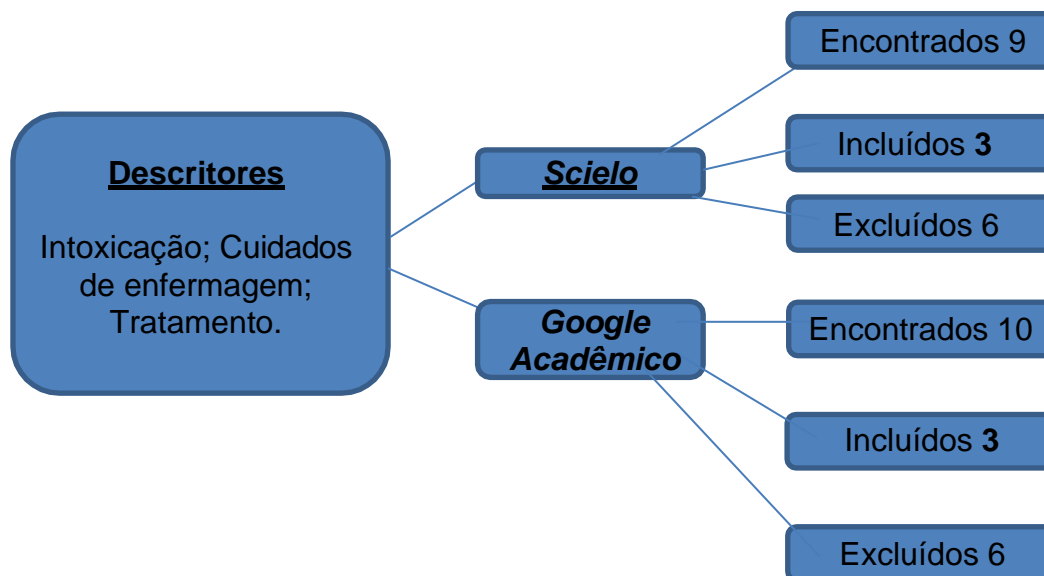
Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica. Para tal foi realizada pesquisa em bancos de dados eletrônicos: Scientific Eletronic Library Online (SCIELO) e Google Acadêmico.

Os descritores usados foram: Intoxicação, cuidados de enfermagem e tratamento. As publicações concentraram-se entre os anos de 2008 e 2021. A busca dos artigos deu-se entre os meses de maio a julho de 2021.

Para a inclusão das publicações foram determinados os seguintes critérios: presença das palavras chaves no título do trabalho ou inseridos no resumo; artigo na íntegra, disponíveis na internet; produções com idioma em português.

Para exclusão os critérios foram: não preenchimento das informações no título ou resumo, artigos não disponíveis na íntegra, artigos com mais de treze anos de publicação, artigos no idioma que não seja português. O total de produções analisadas foram de seis artigos conforme fluxograma de busca (figura 1).

Figura 1 - Fluxograma de busca



A partir disso foi realizado um quadro sinóptico (tabela 1) que permitiu a formulação de categorias, ao final, emergindo os significados estudados.

Tabela 1 – Artigos selecionados

Título do artigo	Autor	Ano de publicação	Categoria	Tipo pesquisa	Objetivos
Cuidados de enfermagem nos casos de intoxicações exógenas: revisão integrativa.	NASCIMENTO, L.C.; CAVALCANTI, A. C.; SILVA, M.M.M.; SOUZA, D. M.; ALBUQUERQUE, A.M.	2019	Artigo	Qualitativa	Identificar as publicações científicas sobre os cuidados de enfermagem diante das intoxicações exógenas no Brasil.

Perfil das intoxicações exógenas em um hospital universitário.	ZAMBOLIM, C.M.; OLIVEIRA, T.P.; HOFFMANN, A.N.; VILELA, C.E.B.; NEVES, D.; ANJOS, F.R. <i>et al.</i>	2018	Artigo	Quantitativa	Traçar um perfil epidemiológico dos pacientes intoxicados por substâncias exógenas, de maio a agosto de 2006, no Pronto-Socorro do Hospital das Clínicas Samuel Libânio.
Acidentes com animais peçonhentos no Brasil: uma revisão de literatura.	OLIVEIRA, A. T.; SOUSA, A.F.P.B.; ALCANTARA, I.C.L.; MIRANDA, I.T.N.; MARQUES, R.B.	2018	Artigo	Qualitativa	Apresentar uma revisão bibliográfica sobre os principais tipos de acidentes com animais peçonhentos no Brasil, bem como os sinais e sintomas ocasionados.
Tentativas e suicídios por intoxicação exógena no Rio de Janeiro, Brasil: análise das informações através do linkage probabilístico	SANTOS, S. A.; LEGACY, L.F.; AGUIAR, F.P.; LOVISI, G.M.; ABELHA, L.; OLIVEIRA, S.P.	2014	Artigo	Quantitativo	Melhorar a qualidade destas informações foi realizado um estudo seccional descritivo dos registros sobre casos do Estado do Rio de Janeiro.
Intoxicação Exógena Infantil e a atuação do enfermeiro	XAVIER, P. B.; ALVES, E.R.P.; LEITE, G.O.; FERREIRA, A.Y.M.;  DIAS, M.D.; OLIVEIRA, R.C.	2013	Artigo	Qualitativa	Levantamento da produção científica sobre fatores associados à intoxicação exógena infantil, apontando as possíveis intervenções do enfermeiro nessa situação.

Caracterização das notificações de intoxicações exógenas por agrotóxicos no Rio Grande do Sul, 2011-2018	FREITAS, Amanda Brito; GARIBOTTI, Vanda	2020	Artigo	Quantitativo	Descrever o perfil das notificações de intoxicação exógena por agrotóxicos no Rio Grande do Sul, Brasil.
--	---	------	--------	--------------	--

### 3. RESULTADO E DISCUSSÃO

Dos artigos selecionados para amostra do estudo 50% (3) destes eram do tipo qualitativos, enquanto os outros 50% (3) eram do tipo quantitativos. Em relação ao objetivo da pesquisa 66,67% (4) abordavam aspectos relacionados a qualidade ou melhoria das informações acerca das intoxicações exógenas.

Os artigos selecionados se baseia em pesquisas de fontes confiáveis, e exploram a assistência da enfermagem quanto aos malefícios causados a saúde por diversos tipos de tóxicos. Sejam eles absorvidos de forma voluntária ou involuntária, trazem também levantamentos dos números de intoxicações da população em geral, evidenciando um maior índice de contaminação do gênero masculino.

Cabe destacar que a análise dos artigos têm um importante papel para o aprendizado da equipe assistencial da saúde, visto que podem identificar os sinais e sintomas de vítimas acometidas por esse agravo, destacando assim aspectos comuns de certos tipos de intoxicações o que facilita no reconhecimento da equipe de enfermagem acerca de qual e como será realizado o atendimento a esse paciente.

Assim, o tipo, a intensidade e a quantidade de sintomas de intoxicação variam de acordo com o tipo de substância tóxica que é ingerida, quantidade e estado físico da pessoa que a ingeriu, além disso, as crianças e os idosos são mais sensíveis a intoxicações (REIS, 2013).

O tratamento para intoxicação varia de acordo com a causa e estado clínico da pessoa, podendo ser iniciado já na ambulância ou ao chegar no pronto-socorro, pela equipe médica, e envolve as seguintes etapas:

Avaliar os sinais vitais; Identificar as causas da intoxicação, através da análise da história clínica,

sintomas e exame físico da vítima; Fazer a descontaminação, que tem como objetivo diminuir a exposição do organismo à substância tóxica, através de medidas como lavagem gástrica, com irrigação de soro fisiológico através de uma sonda nasogástrica, administração de carvão ativado no trato digestivo para facilitar a absorção do agente tóxico, ou lavagem intestinal, com laxativos, como manitol; Usar um antídoto, se houver, que pode ser específico para cada tipo de substância. (REIS, 2013).

Ressalta-se importância na articulação da assistência de enfermagem na promoção, prevenção e tratamento para esse agravo. Salienta-se a importância do enfermeiro está preparado cientificamente para cuidar de pacientes acometidos com intoxicação exógena, visando não apenas o estado físico, maso social e psicológico (NASCIMENTO, 2019).

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim conclui-se que é de extrema importância a equipe de enfermagem estar voltada para a resolutividade do tratamento de intoxicação exógena, visando proporcionar um tratamento adequado e direcionado ao tipo de intoxicação, promovendo assim, a qualidade da assistência e aumentando a expectativa de vida dos pacientes intoxicados.

Porém todos os avanços científicos fazem pouco sentido na ausência de importantes características necessárias para o bom tratamento, que são: atenção, respeito, bom atendimento, carinho, e empatia com o sofrimento do próximo. Os cuidados de enfermagem tornam-se indispensáveis no tratamento de intoxicação e esses também sofrem constantes atualizações, sempre visando proporcionar um melhor tratamento aos pacientes levando em conta a integralidade do cuidado em saúde.

#### REFERÊNCIAS

ALAGOAS, Secretaria de estado da saúde. **INTOXICAÇÃO exógena**,. Disponível em: <http://cidadao.saude.al.gov.br/intoxicacao-exogena/>. Acesso em: 6 junho 2021.

FREITAS, Amanda Brito de; GARIBOTTI, Vanda. Caracterização das notificações de intoxicações exógenas por agrotóxicos no Rio Grande do Sul, 2011-2018. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**. v. 29, nº5, out, 2020.

HEEJL – HOSPITAL ESTADUAL DE PIRENÓPOLIS ERNESTINA LOPES JAIME. Boletim Epidemiológico, junho 2020. Disponível em: <https://www.saude.go.gov.br/files//boletins/epidemiologicos/vigilancia->

[hospitar/2020/Boletim%20Epidemiol%C3%B3gico.Piren%C3%B3polis%20Hospital%20Estadual%20de%20Piren%C3%B3polis%20Ernestina%20Lopes%20Jaime%209%C2%AA%20edi%C3%A7%C3%A3o%20janjun.%202020..pdf](#) Acesso em: 7 junho 2021.

MELO, W. F et al. Assistência de Enfermagem à vítima de intoxicação exógena. **Revista Brasileira de Educação em Saúde**. vol. 5, nº2, p. 26-31, abr/jun, 2015.

NASCIMENTO, L.C.; CAVALCANTI, A. C.; SILVA, M.M.M.; SOUZA, D. M.; ALBUQUERQUE, A.M. CUIDADOS DE ENFERMAGEM NOS CASOS DE INTOXICAÇÕES EXÓGENAS: REVISÃO INTEGRATIVA. **Educação, Ciência e Saúde**, v. 6, n. 1, p. 14, 2019.

OLIVEIRA, A. T.; SOUSA, A.F.P.B.; ALCANTARA, I.C.L.; MIRANDA, I.T.N.; MARQUES, R.B. Acidentes com animais peçonhentos no Brasil: revisão de literatura. **Revinter**. vol. 11, nº3, 2018.

REIS, Manuel. **Intoxicação: tipos, sintomas e tratamento**. Tua saúde, 2021. Disponível em: <https://www.tuasaude.com/sintomas-de-intoxicacao/>. Acesso em: 7 junho 2021.

SANTOS, S. A.; LEGACY, L.F.; AGUIAR, F.P.; LOVISI, G.M.; ABELHA, L.; OLIVEIRA, S.P. Tentativas e suicídios por intoxicação exógena no Rio de Janeiro, Brasil: análise das informações através do linkage probabilístico. **Cadernos de Saúde Pública**. v. 30, nº5, p. 1057-1066, 2014.

XAVIER, P. B.; ALVES, E.R.P.; LEITE, G.O.; FERREIRA, A.Y.M.; DIAS, M.D.; OLIVEIRA, R.C. Intoxicação exógena infantil e a atuação do enfermeiro. **Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde**. vol.15, nº3, 2013.

ZAMBOLIM, C.M.; OLIVEIRA, T.P.; HOFFMANN, A.N.; VILELA, C.E.B.; NEVES, D.; ANJOS, F.R. *et al.* Perfil das intoxicações exógenas em um hospital universitário. **Revista Médica de Minas Gerais**. v.18, n.1, p. 5-10, 2008.